

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR  
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense  
 Rua Velga Beirão, 3 e 9  
 ESPOZENDE

# O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 LIVRARIA ESPOZENDENSE  
 Editor: Manuel Gomes da Costa Freitas,  
 ACCRETA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO  
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
 1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Anno, sem estampilha 1200 reis.  
 Número avulso 40 reis

Com estampilha 1360 reis.  
 Brazil, (moeda forte) 2500 reis

Linha, ou espaço de linha a 40 reis  
 Os assignantes tem 25 % de desconto.  
 Communicados, ou reclames (secções)  
 Imposto do sello (cada publicação) 1000

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

ADMINISTRAÇÃO G. DOS C. E TELEGRAPHOS

## Caixa Economica Postal

A Caixa Economica Postal, creada por decreto com força de lei de 24 de Maio de 1911, tem por fim propagar e estimular o principio da economia, levando o effeito benefico das suas operações até ás povoações mais longiquas e de menor importancia, proporcionando ao publico, em geral e, em especial, ás classes menos abastadas um meio facil e seguro de amealhar as mais insignificantes quantias e tornal-as productivas, constituindo por esta forma, quasi sem sacrificio, um pequeno capital.

O Estado é responsavel pelas importancias depositadas na Caixa Economica Postal.

As pessoas que desejarem depositar qualquer quantia em seu nome ou no de terceira pessoa, podem para esse fim apresentar-se na Thesouraria (sede da Caixa em Lisboa) ou em qualquer estação telegrapho-postal, telephone-postal ou postal do continente ou das ilhas adjacentes.

O deposito minimo é de 200 reis no continente e Madeira, e 250 reis (moeda insulana) nos Açores. Não são permittidas fracções de 100 reis.

Acceptam-se tambem depositos em sellos postaes das taxas de 5 a 25 reis, affixados em boletins que são fornecidos gratuitamente em todas as estações. Cada boletim não pode comportar mais de 200 reis em estampilhas, no continente e Madeira, e 250 reis nos Açores.

As estampilhas devem ser colladas de forma que fiquem separadas umas das outras.

Os depositos effectuados por particulares ou firmas commerciaes, vencendo juro, não podem exceder a 1:000.000 reis por anno, ou 3:000.000 reis na totalidade.

As associações de soccorros mutuos e outras entidades moraes, podem depositar, vencendo juro, até 3:000.000 reis ao anno, ou 5:000.000 reis na totalidade.

São permittidos, tanto a particulares como a sociedades ou associações, depositos superiores ás citadas quantias, mas não vencerão juro.

O juro é de 3 por cento.

No fim de cada anno economico o juro vencido e não recebido, é capitalizado, começando desde então a render juro.

A pessoa que fizer o primeiro deposito é entregue gratuitamente uma caderneta postal, nominativa, onde serão inscriptas todas as operações que se realizar.

Para os juros serem registados nas cadernetas, devem estas ser remetidas á sede da Caixa no fim de cada anno economico.

Aos titulares das cadernetas, quando as confiarem ao correio, para este ou outro qualquer fim, será entregue um certificado, que deve ser restituído á estação em troca da caderneta devolvida.

Os depositantes podem pedir reembolsos parciaes dos seus depositos quinze dias depois de emitida a caderneta. O reembolso total só se fará trinta dias, pelo menos, depois do primeiro deposito.

Os reembolsos parciaes não podem ser inferiores a 1\$000 reis, nem deixar na Caixa saldo inferior a 200 reis.

As mulheres casadas podem pedir cadernetas e fazer depositos e saques sem auctorisação dos maridos.

Aos menores tambem é permittido pedir cadernetas e fazer depositos, sem carecerem de auctorisação de seus paes ou tutores; não podem, porém, fazer saques se não tendo mais de sete annos de idade.

É permittido fazer depositos a favor de terceiros. N'este caso o depositante pode estipular as condições em que deve ser effectuado o reembolso.

As operações da Caixa Economica Postal não estão sujeitas ao imposto do sello e as correspondencias dirigidas á sede são isentas de franquia.

Todos os impressos para serviço da Caixa serão fornecidos gratuitamente ao publico.

Os boletins para affixação dos sellos postaes serão distribuidos ás escolas, fabricas e outros estabelecimentos onde haja numerosa população.

Os directores ou gerentes de de taes estabelecimentos poderão ser nomeados agentes da Caixa Economica Postal, gosando as regalías dos vendedores de sellos.

A Administração Geral dos Correios e Telegraphos adeantar, aos agentes que o pedirem, uma importancia em sellos postaes, para os revenderem ao pessoal dos estabelecimentos que dirigem.

As cadernetas devem ser guardadas cuidadosamente para evitar a sua perda ou subtração. No caso de extravio ou furto, deve informar-se immediatamente a 5.ª Direcção da Administração Geral dos Correios e Telegraphos, para se evitarem reembolsos indevidos.

O Estado não se responsabilisa pelas importancias sacadas por meio de cadernetas extraviadas, quando a referida direcção não tenha sido previamente avisada do facto.

## REFLEXÕES, CONCEITOS E PENSAMENTOS SOBRE ANIMAES

Por emquanto os animaes não tem patria; não ha cães alemães, nem cães italianos, nem cães francezes. Ha, por toda a parte, tão somente animaes que sofrem, quando imerecidamente selhes bate. Porque se não unem as nações todas entre si, evocando a necessidade evidente de estimar e proteger os animaes? D'este universal amor aos seres inferiores, poder-se-hia ir, —quem sabel!— até ao universal

amor entre os homens.—Emilio Zola.

Devemos ser compassivos com todos os seres indefezos, e assim daremos provas de bom coração e mostraremos que sabemos cumprir e estamos bem dispostos a praticar os deveres que nos assistem para com a natureza em geral.—Carolina Solari.

Possue um acanhado intellecto todo aquelle que julga terem sido creados os animaes para arvorar a sua inferioridade em divertimento proprio. Quando esse pasatempo é obtido á custa de maus tratos, o abuso excede tudo quanto se possa imaginar não só de acanhado como até de perverso.—Wang.

Não ha cousa nenhuma na vontade livre do homem que, para educar os animaes inferiores tenha tanto poder como o cuidado e a bondade. A decisão inflexivel combinada com a brandura e a simpatia são armas irresistiveis na mão do homem, e não creio que haja animal nenhum que não possa domar-se quando o homem competente emprender semelhante empresa.—J. S. Wood.

É muitas vezes por ignorancia que as creanças maltratam os animaes. Elas nem sequer suspeitam que o animal, da mesma forma que o homem, sofre quando o martirisam ou o sobrecarregam, e essa é a razão porque as creanças se entregam com uma especie de satisfação a atos de refinada maldade sobre os inofensivos bichos que acaso fez cair nas mãos.—F. Schollaert.

Compilação de

LUIZ LEITÃO

**Rheumatismo**, no sentido mais restricto, significa uma doença acompanhada de febre, na qual uma ou mais juntas estão inflammadas. Em muitos casos resulta d'um resfriamento depois de exercicio activo. É mais frequente durante a estação fria, de Setembro a Abril, e ataca de preferencia as pessoas cuja occupação as obriga a exporem-se a mudanças rapidas de temperatura depois d'um esforço. É fóra de duvida que é um acido a mola principal d'esta doença. Este acido fórma-se sempre que os musculos são excitados e é decomposto e eliminado do corpo por via dos pulmões e da pelle. O resfriamento do corpo parece obstar a que essa substancia virulenta venha á superficie e os varios incommodos inflammatorios são o resultado. Para a cura d'esta dolosa enfermidade a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» é de inestimavel valor.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James

Cassels & C.ª, Successores—  
 Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º—Porto.

PARA A HISTORIA DO CONCELHO DE ESPOZENDE

FR. ANTONIO DA GUARDA

Quando em 1564, se achava Espozende apestado morrendo subitamente e diariamente muitas pessoas por dia, chegou esta villa a não ter um sacerdote que ministrasse os ultimos sacramentos, e que acompanhasse os cadaveres para o adro da nossa matriz onde eram dados á sepultura. A mortandade desse anno foi em tal demasia que do convento da Franqueira veio um frade franciscano administrar os sacramentos aos apestados, o qual se chamava fr. Antonio da Guarda, alma de muita caridade e amor pelo proximo, que estando n'esta villa algum tempo na sua sagrada missão religiosa foi ferido pela terrivel epidemia onde offereceu a vida a Deus pelo amor do proximo, e segundo resa a tradição e chronicas antigas jaz sepultado junto á igreja matriz desta villa, do lado do sul.

O convento da Franqueira dista duas leguas e meia d'esta villa e está situado no monte do mesmo nome, um dos mais deliciosos desta provincia, cuja aria fica a sudoeste da villa de Barcellos, disfructando-se d'ali vistas lindissimas, como o grande oceano e quasi todas as terras d'esta provincia.

Ali está erguido o religioso Convento da Franqueira, d'onde, como acima dissemos foi soccorrido o povo d'esta villa com os ultimos sacramentos.

Relembrar estes factos, talvez, desconhecidos para maioria dos presentes é um dever que nos impoe a missão de que estamos investidos.

S. V.

A policia do Porto poz á disposição do sr. general commandante da 8.ª divisão militar o preso: padre Antonio Manuel da Silva Leite, parrocho da Apulia, Espozende.

## Um verão que o não é

A estação do Estio vai adiantada, faltando apenas um mês para ela dar entrada ao Outono, seu successor, e ainda ninguem sentiu o calor proprio daquela estação.

Tem havido chuva e uma temperatura que obriga ao uso de roupas de inverno.

A semana finda teve dias medonhos, fazendo lembrar aqueles dias de Dezembro ou de Janeiro, feios e carrancudos, frios e muito chuvosos.

Seja o que fôr, o que é certo é que estamos no mês em que a temperatura deve ser a mais elevada do anno, e cada vez apeteçem mais os varinos e as galeochas de bor-

racha.  
 Virá o verão pelo Natal? Isso é que tinha graçal

## CANCIONEIRO

D'uma costella de Adão  
 Foi que Deus fez a mulher,  
 Para deixar, a nós homens,  
 Aquelle osso que roer.

## Pensamentos

O maldoso tem o sempre  
 laço armado á innocencia.

Ha pessoas que riem e choram quando querem.

Ha pessoas que calumniam só com o prazer de fazer mal.

## Tres datas memoraveis

Ha dias em Lisboa, foi commemorado o anniversario da matança dos huguenotes, a revolução liberal do Porto e o nascimento de Joaquim Antonio d'Aguiar.

A matança dos huguenotes deu-se em França em 1572. Arrombadas as portas dos protestantes foram barbaramente assassinados 60:000, só em Paris.

A revolução liberal do Porto deu-se em 1820. Foram criadas as côrtes constituintes de 1821, estabelecido o juri e limitado jurisprudencia ecclesiastica ás questões puramente religiosas.

Em 24 d'Agosto de 1792 nasceu em Coimbra o grande estadista Joaquim Antonio d'Aguiar.

Que bello o dia 24 d'Agosto para a inauguração da estatua ao referido estadista...

## Os eclipses que ha no proximo anno de 1913

Devido á amabilidade do distinctissimo director do observatorio astronomico de Lisboa, o sabio sr. Campos Rodrigues, podemos hoje dar a noticia dos eclipses que ha no proximo anno:

Haverá no anno de 1913, cinco eclipses, sendo tres do sol e dois da lua:

I—Eclipse total da lua, no dia 22 de março, invisivel em Portugal:

Entra a lua na penumbra ás 9 h. 16 m.

Entra a lua na sombra ás 10 h. 13 m.

Começa a totalidade ás 11 h. 11 m.

Meio do eclipse ás 11 h. 58 m.

Acaba a totalidade ás 12 h. 45 m.

Sae a lua da sombra ás 13 h. 43 m.

Sae a lua da penumbra ás

14 h. 39 m.

Grandeza do eclipse 1,576 sendo unidade o diametro da lua.

Este eclipse será visível na America, no Pacifico, na Australia,

II—Eclipse parcial do sol, no dia 16 de abril, invisível em Portugal;

Começa o eclipse em geral ás 15 h. 55 m.

Acaba o eclipse em geral ás 19 h. 12 m.

Esta eclipse será visível no Alaska,

III—Eclipse parcial do sol, no dia 31 de agosto, invisível em Portugal;

Começa o eclipse em geral ás 20 h. 2 m.

Acaba o eclipse em geral ás 21 h. 42 m.

Este eclipse será visível na Groelandia e no Lavrador,

IV—Eclipse total da lua, no dia 15 de setembro, invisível em Portugal;

Entra a lua na penumbra ás 9 h. 40 m.

Entra a lua na sombra ás 40 h. 53 m.

Começa a totalidade ás 12 h. 1 m.

Meio do eclipse ás 12 h. 48 m.

Acaba a totalidade 13 h. 35 m.

Sae a lua da sombra ás 14 h. 44 m.

Sae a lua da penumbra ás 15 h. 57 m.

Grandeza do eclipse 1,435 sendo unidade o diametro da lua.

Este eclipse será visível na America, no Pacifico, na Australia e na Asia,

V—Eclipse parcial do sol, no dia 30 de setembro, invisível em Portugal;

Começa o eclipse em geral ás 2 h. 56 m.

Acaba o eclipse em geral ás 6 h. 36 m.

Este eclipse será visível de Madagascar até ao polo sul.

### Plada de Bocage

Um dia estava Bocage, de corcinhas sobre um bispote a fazer certo serviço que a mais ninguém oodia incumbir; e acerca-se d'elle um amigo e diz-lhe:

O Bocage! Fazeme lá esta conta de multiplicar, pois não dou co'ela certa; hoje estou muito burro!

—Como sempre . . . —atallhou Bocage, que nesta occasião puxava muito atrapalhado da sua vida.

—Vê se m'a acertas, Bocage, que tenho pressa. Olha que são: cinco vezes quinhentos e noventa e seis . . .

Mesmo na tarefa em que estava, Bocage escreveu na parede a lapis a conta desta maneira:

596

5

2980

—Ai tens, acrescentou Bocage. São 2980.

—Tens a certeza de que está certa, Bocage? Não haverá engano? . . .

Bocage que lhe estava custando bastante a impertinencia do amigo, levanta-se do sitio em que estava assentado, e diz-lhe:

—Tira-lhe a prova—apontando para o serviço que acabava de praticar . . .

## FRASES FEITAS

XXVI e XXVII

Quem tem capa sempre escapa

Costas quentes

A *capa* é a protecção ou favoritismo de que se servem os privilegiados para se livrarem de trabalhos e cuidados.

Claro é que, quem estiver a *coberto*, está livre que o vejam, *escapando* ao cumprimento de deveres a que só os desprotegidos são chamados.

E' esta *capa* que evoca a idéa de «protecção» porque a *capa* ou manto era simbolo de mando e poderio. (1) Daí, por contágio de idéas, o dizer-se *ter* ou *pôr capa* para exprimir independência ou invulnerabilidade, como afirma o provérbio e como se diz na *Feira de Anexins* (ed. 1875), pag. 108:

«Quer pôr *capa* a vêr se escapa.»

Este mesmo pensamento está na *Eufrozina* (ed. 1787), pag. 354, expresso de forma a dar intensidade á corrupção dos costumes:

«As armas que a ganharão e a honrarão [á nossa terra] converterão-se em leys que a destruem, as demandas são tantas que nenhum traz a *capa* segura.»

Este facto era característico. O bom Jorge Ferreira de Vasconcelos diz isto á conta das «trampas e demandas» jurídicas afirmando a seguir esta grande verdade . . . do seu tempo:

«de hum ladrão podeis vos defender e de hum legista não, por terem feito dos bons textos contraminas para segurar roubos e destruyr a verdade.»

Nestas condições «nenhum trazia a *capa* segura» efectivamente, e vamos vêr porque motivos:

Na *Arte de Furtar* (ed. 1744-Amsterdã) pag. 37, fala-se nos páis que, para remirem os filhos do duro serviço da guerra,

«offerece cada qual [ao recenseador] os vinte e os trinta cruzados, que não tem, e para os fazer vende até a *capa* dos hombros, e tanto que os dá por baixo da *capa*, logo escapa e livra o filho a título de manco sendo mais escorrei-o que hum veado.»

Vinha a ser a *capa* o meio seguro de *escapar* ao cumprimento de certos deveres ou ás «trampas» jurídica como diz Jorge Ferreira. Na *capa* está pois a idéa de «protecção» com ou sem suborno mas sempre com desaire e vilêza das partes conluídas.

Por *baixo de capa* se fazem tratantadas e patifarias respeitáveis, e, como isto é de todos os tempos, não admira que perdure a loc. *socapa*, de *á sob capa*, isto é, «de modo disfarçado, furtivamente.»

Ficam aí elementos que dão a razão por que se diz:

Ter as costas quentes

referidamente ao individuo que, fiado na protecção de outro ou outros, se aventura a praticar im-

punemente atos censuráveis ou a mostrar imprudentemente uma importância pessoal exagerada.

O sentido vem da mesma idéa de «protecção» figurada na *capa* que, lançada pelos ombros, *aquece as costas*.

E' uma conclusão divergente partindo do mesmo ponto.

A frase está na *Arte de Furtar*, pag. 226 com explicação sufficiente:

«Destes ha alguns tão destros que provém todos os officios em seus criados para lhes pagarem serviços próprios com salarios alheios e são os pedres porque com as *costas quentes* em seus amos procedem affeitos na rapina.»

Tambem está no *Adagiário*, de Rolland, (ed. 1841) pag. 106:

«Têr as costas quentes por alguém.»

Oscar de Pratt.

(1) *Pinto Tomascido*, soneto 14, diz o jovial Tomás Pinto Brandão, referindo-se ás pompas mundanaes:

«Alerta pois, ó tu da *Magna Capa* que tambem a navalha roçadura Corôas, Mitras e Tiaras rapa.»

## Cantares Andaluzes

Eu hei de ser como a *bêra*,  
Pela parede e subir,  
Até chegar á janella  
Do teu quarto de dormir,

Talvez, chegando,  
Meu mal acabe  
Em te falando.

Fui aos pés do confessor,  
Ordenou-me que te esqueça  
Tem, de certo, o padre cura  
Desarrajanjo na dabeça,

Ail pobresto!  
Como se amar  
Fosse delicto!

Em tudo que amor promette  
Não ha gloria verdadeira;  
Quanto n'elle encontrei já  
Foi só fumo, foi poeira,

Em tanto danano,  
Vejo um remedio  
N'um desengano.

Tens todo o meu coração  
No teu poder, inteirinho;  
Olha, amavel, psr elle,  
Trata-o com todo o carinho,

Tal como eu  
O teu tratara  
Se fosse meu,

Uma só cousa desejo,  
E tenho razão de esperar;  
Que não ha de o teu amor  
Esquecer em acabar.

Mas quando adabes,  
Só roga e peço  
Que não te gahes,

A' conquista d'uma praça,  
Contente me dirigia;  
Mas dei de frente com outro  
A assestar a bateria;

Foi n'um momento;  
Levantei logo  
O acampamento,

Tens-me preso sem vontade,  
Tiraste-me o entendimento,  
Leva tambem a memoria  
Que só me causa tormento,

Psis se me deixas,  
Com ella fico,  
Só para queixas,

Eu já te fiz uma offensa:  
Confesso que me esqueci,  
Um momento, um só momento,  
Do teu amor e de ti.

Não digas nada;  
Deixou me a culpa  
Bem castigada,

Não tornes a ir ao monte,  
Volta costas ao caminho;  
Porque a pomba a quem amavas  
Já fugiu, deixou o ninho,

Ab! não vás lá!  
Olha que a pomba  
Já lá não está!

Menino d'olhos vendados,  
Hontem de tarde encontrei;  
La perdido a chorar,  
E para cá o guiei.

Mas ao passo que levava  
Tão descuidado não via,  
Que enquanto elle a casa achava,  
Eu o coração perdia

Hontem, na festa dos touros,  
Um cavallo baqueou;  
Ao exalar-se-lhe a vida,  
Para as mulheres fallou:

«Tendes estrellas nos olhos,  
«Tendes flores no cabelo,  
«E no peito . . . tendes taças  
«De pedre cobertas de gelo»

Que os corações tambem chpram,  
Accedital-o não queria . . .  
Pois esta noite acordou-me  
O pranto que o meu vertia.

Meu coração chora sangue,  
Ninguem tal coisa quizera crêr;  
Como ocisa milagosa  
Muita gente corre a ver,

O meu peito está partindo,  
O meu peitc partindo está;  
São muitos os assassinos,  
E grandes golpes lhe dão.

Fernandes Costa

## FÃO, 4

A' requisição do digno Commissario da policia de Braga, foi aqui detido e enviado para aquella cidade, Manoel Ferreira Martins, casado, commissionado de machinas da companhia Singer, por haver desfalcado a mesma companhia na somma de reis 70\$000 e tentar por esse facto seguir para o Brazil.

De ha muito que nós humildes informadores, previamos o desenrolar d'este acontecimento attendendo a que o Martins andava constantemente envolvido em grandes sociatas de comes e bebes junto do seu inseparavel *gastrolatra*, desequilibrando portanto o seu modico orçamento de que lhe resultou aquelle deficit de rs. 70\$000.

Nós que de perto acompanhavamos o irregular viver do Martins, não podemos deixar de lhe fazer o nosso reparo com a devida censura, sentindo, e com profunda magua o diremos, que só tivesse por companheiro aquelle que sempre armado d'um bom estomago e appetite devorador soube apenas apreciar nas horas de supra ventura a *tenrinha azinha do bello frango com arroz*, desirmanando-se agora tão tragicamente sem lhe prestar o auxilio devido para o libertar do erro para o qual tambem concorreu.

Talis vita finis ita.

—Chegados do Porto em bicyclete encontram-se hospedados em casa da ex.<sup>ma</sup> D. Maria da Gloria Vinha, os srs. José Maria Pinheiro Barcellos, Manoel da Costa Portella, José Antonio d'Almeida Brandão Vicente d'Araujo, Maneel Fernandes Dourado e Augusto Arthur Brandão Araujo, os tres primeiros estudantes da faculdade de medicina, o segundo capitalista e terceiro estudante.

Cumprimentamos.

—De visita á illustre familia Correia Leite, encontra-se aqui o rico capitalista ex.<sup>mo</sup> snr. Pereira Carneiro e familia.

—Chegaram mais esta semana afim de passar a estação balnear, os ex.<sup>mos</sup> snrs. Licinio Perdigo, Arthur Pinheiro, Antonio Joaquim Nunes, acompanhados de respectivas familias. A todos os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Um commerciante procurando *pombas* . . . descasadas.

Por vezes temos nós ouvido queixumes d'alguns negociantes d'aqui contra o modo pouco pratico como o sr. Emilio Fernandes, procura açambarcar os freguezes e como porem, este facto de novo se acaba de repetir, não podemos já agora e no presente numero deixar de relatal-o tal qual se passou despedido de coloridos e da mais leve paixão, servindo-nos apenas das expressões sinceras como nol-o relatu o nosso amigo sr. Paulo dos Santos, cavalheiro de todos respeitado.

Lá vai pois, o caso:

Num dos primeiros dias da semana passada o sr. Manoel Freitas, com relojoaria aqui, vendeu uma das suas afamadas machinas de costura ao sr. Candido Palmeira, um dos nossos muitos amigos. Dous ou tres dias depois d'aquelle objecto em casa do mesmo sr., o sr. Emilio Fernandes teve conhecimento do succedido e julgando-se apenas com o direito de tudo vender, apresentou-se em casa do sr. Candido, e como sem motivo para isso de prompto inventou a estrategica lembrança de lhe perguntar por *pombas* descasadas. O sr. Candido que por vezes tem calçado as terras do Brazil e que não tem nada de tolo, pude para logo adivinhar o fim da presença d'aquelle sr. em sua casa, e apontando para dous filhinhos que tinha junto de si, disse-lhe que justamente á falta de *pombas* tinha aquelles descasados.

O dialogo das *pombas* foi rapido por não ser essa a materia do seu desejo, passando logo a conversa ao objecto da sua mira—a machina em questão.

Ora o sr. Emilio Fernandes, não contente em desvirtuar o sr. Freitas e desmerecer as suas machinas, de que podemos dizer afoitamente, não percebe patavina, procurou por todos os meios empregando a sua insossa prosa, coagir o sr. Candido a entregar o objecto comprado, o que sem duvida teria conseguido se aquelle sr. fosse de menos conhecimentos.

Depois do que fica dito acima resta apenas que o respeitavel publico para quem appellamos, avalie e faça justiça.

X . . .

## A PELLE DE CASAMENTO

As mulheres europeias, quando contraem matrimonio, costumam usar traje branco para a cerimonia, porém, as da Abissinia excedem-se em muito, porque não se limitam a aclamar a cor da sua roupa; chegam mesmo a cor da pelle.

Uma solteira pôde ostentar a sua cor d'ébano; mas uma casada, que se estima tem que possuir uma cor de café com leite.

Para esse effeito, estas damas abexins encerram-se durante tres mezes n'um quarto e, com excepção da cabeça, embrulham-se n'um panno de lã, por baixo do qual ardem a fogo lento ramos verdes e cheirosos.

O fumo, que estes produzem destrôe a epiderme, e então apparece uma pelle mais suave e mais clara do que a primeira.

Todo o tempo que dura a operação, a familia occupa-se na alimentação da donzella.

AS ANDORINHAS

(Lenda)

Na Judéa, em pleno campo cheio do sol de Nazareth, brincava o Menino Jesus, com as suas próprias mãos de honradez e de amor, a amassar o barro com que fazia passarinhos que collocava, de azas abertas, no chão.

Um phariseu que passava no momento, interpellou-o:

—Filho do peccado, que fazes ahí? E com o pé brutal proceuro esmigalhar os passarinhos. Jesus, porém, obsteu-o e batendo as mãos, fel-os voar para o Além. Haviam nascido as andorinhas. Com as azas cinzentas pouzaram sobre o tecto em que vivia Jesus e do mesmo barro de que foram feitas, ali construíram o seu primeiro ninho.

Viviam então livres, respeitadas e amadas; a presença d'ellas sobre uma casa era signal de felicidade.

Muito tempo depois, quando o Menino Deus se tornou homem e caminhou para o Golgotha, as pobresinhas seguiram-no, lançando por todo o caminho um grande grito de dor.

O mestre ia morrer: sobre a sua face livida, o sangue misturava-se com as lagrimas...

As andorinhas então approximando-se d'Elle, com os seus biquinhos rosados, retiravam um a um os espinhos da coroa, que tanto magoavam a augusta fronte.

E Christo baixando os olhos para a Virgem Maria e afirmando o *consumatum est*, entregou a alma branca e immaculada.

O Ceu nublou-se, as andorinhas gemeam, e as suas azas tomaram aquelle manto de luto que nunca mais perderam,

Théodore de Banville

MERCADOS MATRIMONIAES

Comquanto isso pareça impossivel nos tempos d'hoje, ha ainda muitos paizes em que se realizam mercados de mulheres, para que todo o homem que deseje casar-se possa escolher noiva.

Além da famosa feira de mulheres na Belgica, em muitos cantões suíços existe o que se chama a festa das grinaldas. As raparigas casadoiras reúnem-se ao cair da tarde, para cantar, bailar e divertir-se a la grande. Cada uma traz uma corça de flores na cabeça e na mão um ramillete preso por uma fita de côres vivas.

Os rapazes que desejam casar passam por ali, e se algum encontra rapariga que lhe agrade, aproxima-se d'ella e arranca-lhe uma flôr do ramillete. A escolhida finge que não deu fé; se o pretendente lhe agrada, ao anoitecer vae pendurar-lhe á porta o seu ramillete.

Em Tunis ha tambem um mercado matrimonial que se celebra duas vezes por anno: na primavera e no outomno.

As raparigas acodem ás centenas, levando cada uma o seu dote em joias e dinheiro, que tem o cuidado de pôr bem á vista. Levam ainda um cinto dourado, com um punhal na bainha. Se um homem gosta de uma das raparigas tira-lhe o punhal do cinto e entrega-lho depois, considerando-se este acto como uma declaração.

Em algumas ilhas da Oceania ha um costume não menos curioso. As mulheres que desejam casar-se apresentam-se no mercado com uma lampada acesa.

Se algum transeunte se sente impressionado pela belleza d'uma d'ellas, aproxima-se e apaga a lampada. A moça volta a acendell a? E' signal de que o pretendente é repellido. Se pelo contrario a deixa apagada é signal de que o pretendente é correspondido.

A.

ORIGEM DA PALAVRA CARIATIDES

Tendo os habitantes da Caria feito liga com os persas contra os outros gregos, estes subjugarão os primeiros, e passaram os homens ao fio da espada, fazendo escravas as mulheres, e obrigando as infelizes a conservarem os seus compridos vestidos e ornatos, como em expiação d'aquelle crime.

Os architectos, ua santa indignação contra os traidores, substituíram ás columnas e pilastras mulheres vestidas como as *cariatas*, para transmittir á posteridade a memoria do seu captivo e da infame traição que lhe deu causa.

Honra ás artes! Nunca uma punição mais severa dep ao mundo mis terrivel lição de patriotismo!

Tal a origem da palavra *Cariatides*, que se applica desde então, tanto na esculptura como ea architectura, a todas as estatuas de mulher, todas ou parte vestidas, e que se collocam, em logar de columnas, para sustentar os entablamentos.

OS CASAMENTOS NA CORÉA

A cerimonia do casamento na Coréa é digna de ser conhecida pela sua originalidade.

No dia fixado para a cerimonia a noiva deve dirigir-se a casa do seu escolhido. Antes d'abandonar o lar paterno cobre-se com uma ampla tunica branca, em que ha tres orificios, dois dos quaes correspondem aos olhos e o terceiro á bocca.

Feita esta *toilette*, sobe para uma liteira hermeticamente tapada com panos de diversos cores. Rodeiam a liteira varias raparigas vestidas de branco, levando sobre as cabeças grandes vazos de porcelana e executando, no trajecto, danças originalissimas. O cortejo avança lentamente. Quando cyege a casa do noivo, a noiva desce do palanquim e offerece varias golozeimas as suas companheiras.

Ao transpor os humbraes da casa do seu escolhido, assenta-se em frente d'este e recebe um copo vasio, que lhe offerecem. As pessoas da familia entoam canções monotonas. Findos os descantes, acerca-se da noiva uma mulher, e vasa-lhe na taça uma bebida espirituosa. Ella sorve uns golos, e passa o copo ao noivo, que faz outro tanto. Desde aquelle instante fica effectuado o casamento. Os paes dos jovens esposos despojam-os dos vestidos, guardando as precisas conveniencias, e conduzem-os á alcova nupcial, onde ficam encerrados pelo espaço de tres dias: Os creados que lhes levam os alimentos só entram no quarto ás horas das refeições.

Ao cabo do terceiro dia a recém-casada abandona o tecto conjugal e volta ao lar paterno, onde permanece durante cem dias e cem noites. Quando este prazo expira, regressa a casa do marido considerando-se então como definitivamente contraído o casamento.

Muitas vezes acontece que passados os cem dias do estylo, o esposo cruel tem dado ás de Villa Diogo, Arrepentiu-se.

X.

DEFEZA DA REPUBLICA

Subscrição para a compra de aeroplanos

Esta redacção abre entre os seus assignantes e o publico uma subscrição para a ajuda da compra de aeroplanos para defeza da Republica iniciada pela redacção do *Seculo*, da capital, podendo qualquer donativo, por minimo que seja ser entregue nesta redacção, os quaes serão depois enviados ao seu destino.

Redacção do *Esposzendense* . . . . . 1\$000 reis

Repartição de fazenda immunda

Chamamos a attenção do ex.<sup>mo</sup> delegado de saude para a porcaria de que actualmentente está pejada aquella repartição. Ali já ha muito que não apparece a vassoura. E' uma montureira, onde se pode carregar o lixo aos cestos. Vergonha, parece incrível, não se acredita, mas é verdadeira a affirmativa. O sr. secretario de finanças parece estar juntando ali os adubos para as suas immensas terras alugadas.

Pelo amor de Deus façam limpeza á repartição.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

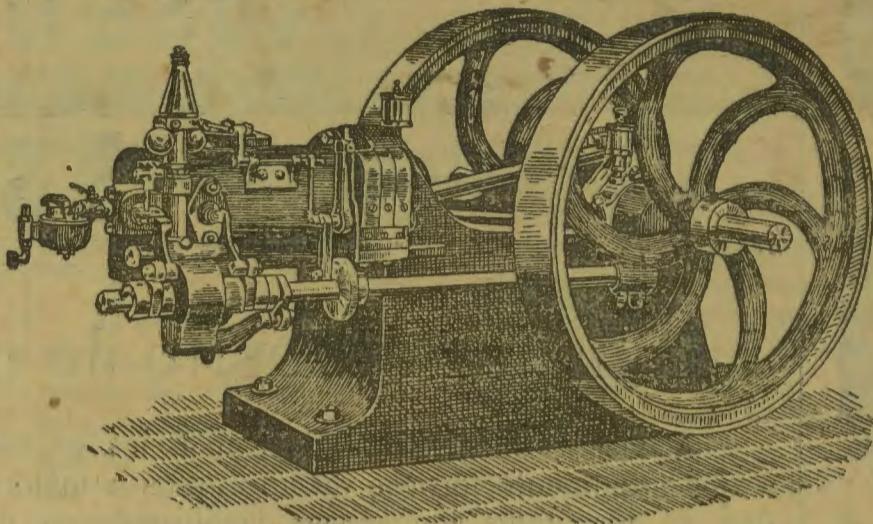
—O n.º 870, anno 18, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 859, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE SERRALHEIRO MECHANICO

TROFA (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em

artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (3)

ADUBOS CHIMICOS

A importante casa negociante de Adubos Chimicos e artigos congeneres, O. Herold & C.º, com sede em Lisboa, lembra a todos os snrs. Lavradores e Negociantes de adubos chimicos dos districtos de Aveiro, Vianna do Castello, Porto Braga o seu escriptorio de venda e deposito de adubos na cidade do

PORTO

22, Rua Nova da Alfandega

Os snrs. lavradores e Revendedores da mencionada area queiram pois dirigir toda a sua correspondencia e encomendas a

O. HEROLD & CO. PORTO

A casa O. Herold & Co.—PORTO, está authorisada e habilitada pela sede de Lisboa a fechar todas as transações nas condições mais vantajosas possíveis para os compradores, não havendo para os freguezes nem o mais pequeno argumento pelo facto de se entenderem com a succursal do Porto em vez de se entenderem com a sede de Lisboa. Todos os lavradores da mencionada região tem, pelo contrario a grande vantagem de serem mais rapidamente servidos pela succursal do Portotanto com as respostas ás suas perguntas como com expedições porque se poupa o tempo que a troca de cartas com Lisboa exige.

Os lavradores do concelho do Porto e dos concelhos circumvisinhos e que frequentemente tem garros para o Portotem a grande vantagem de poderem ser a todo o momento servidos de adubos no armazem do Porto que está aberto todos os dias.

Do escriptorio do Porto um empregado-viajante percorre ameadadas vezes em viagem a area deservida pela dita succursal.

Garage Americana

Avenida Rodrigues de Freitas, 199

Representante das quatro melhores marcas de automoveis americanos

FORD

20 cavallos—4 cylindros, de 1:000\$000 a 1:800\$000 reis, os mais simples, os mais economicos, os mais resistentes e os mais baratos. Sempre em deposito: Mais de 50 em circulação em Portugal.

SETTA—WARREN

30, 35 e 40 cavallos—4 cylindros, de 1:500\$000 a 2:500\$000 reis; a expedir um double-phaeton.

MAC—SIX

40 e 50 cavallos—6 cylindros, de 2:500\$000 a 4:000\$000 reis, a chegar um double-phaeton, 40 cavallos, com todos os aperfeiçoamentos, incluindo *mise-en-marche* automatica.

BULL—DOG

40 e 50 cavallos—4 cylindros, de 2:500\$000 e 3:500\$000 reis; em deposito um esplendido *torpedo*, 30 cavallos e 7 logares.

Todos garantidos por dois annos contra defeito de fabricação ou de material. Ninguem compre automovel sem vêr e experimentar os carros d'estas marcas, que rivalisam com as melhores marcas europeias.

De todas as marcas americanas, que nos offereceram a sua representação, como podemos mostrar, são estas as que verdadeiramente servem para o nosso paiz.

Em Fão

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povia de Varzim, rua do Almada n.º 89 e 93.

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal para o estudo das tradições populares dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas

portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal, . . . . . 600

Estrangeiro . . . . . 1:000

Toda a correspondencia deve se dirigida á Empreza da Revista, do Minho ou ao seu director, José da Silva, Vieira.—ESPOZENDE.

NOITE DE ENCANTO

Melodiosa canção para piano e canto, com poesia intercalada na musica. Magnifico papel cartonado. Preço 200 reis. A venda nos armazens de musica e no editor, rua de Santa Catharina 404—Porto.

ENCYCLOPEDIA

FAMILIAS

Revista illustrada de instrucção e recreio

# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

## JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 71, 9111

### ESPOZENDE

## O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

### Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particuleres.

**Especialidade** em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

**Livraria.**—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

**Material escolar,** fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

**Canetas de tinta,** ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

**Papel bordado** para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

**Chromos,** ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

**TINTA DE MARCAR** roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

**ETIQUETAS** em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

**POSTAES** em côres, bro-meto escuro i-mitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

**Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.**

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

### POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

**TINTA** preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

**PAPEL** de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

**PAPEL**, almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

**PAPEL PARA CARTA A 10 REIS**

**PAPEL** de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

**PAPEL** de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

**LIVROS EM BRANCO** para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

### SEM RIVAL

A 140,  
160,  
200 ATÉ 800

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

**BLOCOS** para calendarios.

**AGENDAS** de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

**ALMANACHS** Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.

### VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.